

eP1125**Estudo do efeito do polimorfismo K121Q no gene ENPP1 na rejeição aguda em pacientes transplantados renais**

Jennifer Tassoni Staehler, Denise Alves Sortica, Andrea Carla Bauer, Fernanda Leão Kechinski, Corina Lobato Hagemann, Pâmela Nique, Roberto Ceratti Manfro, Daisy Crispim, Luis Henrique Canani - HCPA

Introdução: Doença renal do diabetes (DRD) é uma complicação crônica com elevada morbimortalidade em pacientes com diabetes mellitus (DM), sendo uma das principais causas de falência renal. O transplante renal representa atualmente a melhor opção terapêutica para pacientes com insuficiência renal crônica terminal. A rejeição aguda (RA) é um dos principais fatores deletérios ao enxerto renal, podendo levar à sua falência já no primeiro ano pós-transplante. Até o presente momento, a detecção da RA se dá através de métodos invasivos. A identificação de biomarcadores genéticos para a RA poderá auxiliar o entendimento do processo de RA assim como a identificação dos pacientes em maior risco de desenvolver RA. Alguns estudos identificaram o polimorfismo K121Q (rs1044498) no gene ENPP1, como um marcador da DRD e, mais recentemente para RA em transplantados renais. **Objetivos:** Avaliar a associação entre o polimorfismo K121Q do gene ENPP1 e a RA em transplantados renais. **Materiais e Métodos:** Estudo caso-controle com pacientes transplantados renais provenientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). A amostra (N=455) incluiu pacientes brancos, com pelo menos seis meses de transplante. Dados sócio-demográficos e clínicos foram coletados após assinatura do termo de consentimento livre-esclarecido. O polimorfismo K121Q (rs1044498) do gene ENPP1 foi identificado técnica de discriminação alélica por PCR (polymerase chain reaction) em tempo real utilizando primers e sondas contidas no Human Custom TaqMan MGB (Thermo Fisher Scientific). Análise da regressão de Cox foi utilizada para avaliar a sobrevida do enxerto na presença do alelo Q. O valor de P considerado significativo foi $\leq 0,05$. **Resultados:** Dos 455 pacientes, 96 apresentaram RA (21.1%). A frequência do genótipo Q/Q foi maior entre os pacientes com RA (11,3% vs. 3,1%, $P=0.003$). Após controle dos possíveis fatores de confusão (idade, transfusão e gestação, função tardia do enxerto e compatibilidade HLA) o genótipo Q/Q permaneceu como um preditor independente para a RA, comparado com os portadores do alelo K (HR = 2.73, IC 95% 1.44-5.19, $P=0.002$). **Conclusão:** O polimorfismo K121Q do gene ENPP1 foi associado independentemente com a RA em pacientes transplantados renais. A identificação deste polimorfismo parece ser uma promissora ferramenta genética para identificação dos pacientes em risco de desenvolvimento de RA. **Palavras-chaves:** ENPP1, transplante renal, polimorfismo